



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 1/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

SUMÁRIO

1. SIGLAS E CONCEITOS	2
2. OBJETIVOS	2
3. JUSTIFICATIVAS	2
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO.....	3
4.1. Indicação:.....	3
4.2. Contraindicação:.....	3
5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES	3
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO DO PTS	3
7. FLUXOGRAMA.....	5
8. MONITORAMENTO.....	5
9. REFERÊNCIAS.....	6
10. HISTÓRICO DE REVISÃO	6
APÊNDICE 01 - Plano Terapêutico Singular	8

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 2/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

1. SIGLAS E CONCEITOS

- HU-UFGD – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
- EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- PTS - Plano Terapêutico Singular
- PNU - Política Nacional de Humanização

2. OBJETIVOS

- Proporcionar uma atuação integrada da equipe, em que os diferentes saberes dos profissionais possam auxiliar na definição de propostas de ações para um sujeito individual dentro da coletividade da instituição.
- Integrar o plano de cuidados do paciente de maneira individualizada e interdisciplinar, com apoio matricial se necessário;
- Desenvolver maior clareza entre os profissionais sobre os papéis que desempenham na equipe e junto aos usuários sob seus cuidados.
- Compartilhar entre os membros da equipe assistencial os problemas ativos do paciente;
- Estabelecer metas mensuráveis e/ou funcionais para cada problema ativo identificado;
- Avaliar a efetividade das intervenções propostas a partir do alcance das metas propostas;
- Evitar sobreposição e repetição de intervenções;
- Proporcionar a participação do paciente e família em seu plano terapêutico e autocuidado;

3. JUSTIFICATIVAS

O Plano Terapêutico Singular (PTS) surge enquanto estratégia de humanização e efetivação da integralidade. É um plano único e integrado da equipe multiprofissional que reflete o planejamento de cuidados e o monitoramento dos resultados das disciplinas envolvidas nas intervenções de tratamento de pacientes internados.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 3/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

O PTS insere-se como uma ferramenta para realizar ações e cuidado em saúde, com base na abordagem centrada na pessoa, visando seu cuidado integral. Sendo assim, a implantação desse protocolo justifica-se pela necessidade de promover a segurança dos pacientes internados na Clínica Médica no HU-UFGD.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

4.1. Indicação:

- Priorizar pacientes com maior tempo de internação;
- Complexidade;
- Maior número de pendências: consultorias, exames, procedimentos, cirurgia e outras;
- Situação de vulnerabilidade.

4.2. Contraindicação:

- Pacientes em estado crítico;
- Processos assistenciais pontuais e ou com duração e/ou acompanhamento previsto para menos de 24 horas.

5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Equipe Multiprofissional: Médico, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Farmacêutico, Técnico de Enfermagem, Assistente Social, Psicólogo, NIR (Núcleo Interno de Regulação) e outros quando houver necessidade.

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO DO PTS

O PTS é apresentado como uma ferramenta que propõe modificação de um modelo assistencial, e que coloca o diálogo entre todos os profissionais e o usuário no centro das questões, visto que somente com uma comunicação eficiente é possível entrosamento e corresponsabilidade.

As etapas contempladas no PTS são quatro, iniciando pelo diagnóstico, momento em que devem ser avaliados os riscos e vulnerabilidades do sujeito. Em sequência a equipe deve definir

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 4/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

metas, elencando os responsáveis para a sua realização, e a última etapa é a reavaliação, observando a evolução e definindo novos diagnósticos, caso seja necessário (BRASIL, 2008).

Quadro 1 - Projeto Terapêutico Singular.

ETAPAS DO PTS	CONDUTAS DO PTS
DIAGNÓSTICO	<ul style="list-style-type: none"> - Delineamento da situação problema; - Avaliação orgânica, psicológica e social, que possibilite uma conclusão a respeito dos riscos e da vulnerabilidade do usuário. Deve tentar captar como o Sujeito singular se produz diante de forças como as doenças, os desejos e os interesses, assim como também o trabalho, a cultura, a família e a rede social. Ou seja, tentar entender o que o Sujeito faz de tudo que fizeram dele, procurando não só os problemas, mas as potencialidades; - Proporcionar a participação do paciente e família em seu plano terapêutico e autocuidado
DEFINIÇÃO DAS METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa de toda equipe multiprofissional; - Uma vez que a equipe fez os diagnósticos, ela faz propostas de curto, médio e longo prazo, que serão negociadas com o Sujeito doente pelo membro da equipe que tiver um vínculo melhor; - A equipe, compõe estratégias conjuntas de intervenção, com maior chance de sucesso e menor possibilidade de dano.
DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - É importante definir as tarefas de cada integrante da equipe com clareza; - Eleger o profissional de referência, isso não quer dizer que o profissional é o responsável pelo caso, mas é quem articula e acompanha o processo;
REAVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Reservar um tempo fixo, para reuniões exclusivas do PTS; - Momento onde a equipe fará a discussão do caso, verificando o que teve êxito e o que precisa ser reformulado, retificar o rumo das condutas tomadas; - O PTS deve ser avaliado e reavaliado continuamente.

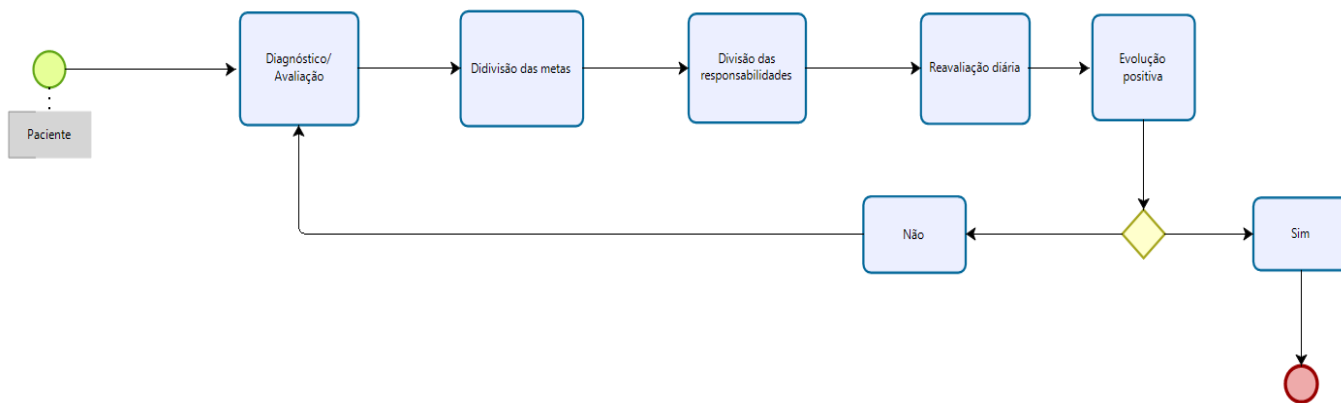
Fonte: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/16495/mod_resource/content/4/Modulo9_Psicossocial.pdf

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 5/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

A coleta de dados referente ao PTS e feita através de impresso em pasta acessível na enfermaria da Unidade de Clínica Médica, conforme apêndice 01, onde a equipe multiprofissional que a acompanha o paciente tem acesso.

7. FLUXOGRAMA

Etapas do Plano Terapêutico Singular:



8. MONITORAMENTO

Avaliar Resultados no decorrer do tempo de permanência/tratamento ou mudança do quadro clínico. Dever ser inclusos os itens data da avaliação e resultado como óbito e alta/transferência.

Registrar com carimbo e assinatura os profissionais envolvidos como equipe referencial e equipe matricial.

As coletas de dados para o levantamento de indicadores da implementação deste protocolo, devem ser realizadas pela unidade mensalmente utilizando as fichas de coleta de dados do apêndice 01. Os indicadores coletados deverão ser monitorados pelas unidades assistenciais e Unidades de Produção a fim de proporcionar a análise crítica e implementação de melhorias.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 6/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** [manual na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_equipe_referencia_2ed_20_08.pdf acesso em 01 de setembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Diretriz EBSERH de humanização: assistência humanizada para melhoria da qualidade em saúde**. Brasília: MEC; 2018. Disponível em <http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Diretriz+Humaniza%C3%A7%C3%A3o.pdf/614821e2-79b1-44d4-bd17-f6c7752ed0fe>. Acesso em 01 de setembro de 2021.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>. Acesso em 25 agosto de 2021.

DEPOLE, B. F. **A produção brasileira sobre o Projeto Terapêutico Singular: revisão de escopo [Dissertação]**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10878/DEPOLE_Barbara_2019.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em 01 de setembro de 2021.

LOPES, V. C. **Plano de intervenção para a implantação do dispositivo Projeto Terapêutico Singular como instrumento para a efetivação da Clínica Ampliada na Unidade de Saúde da Família-Jader de Andrade, no Distrito Sanitário VI da cidade do Recife**. 2012. Monografia (Especialização) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/30320/2/2012lopes-vc.pdf> acesso em 01 de setembro de 2021.

10. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	30/08/2021	Elaboração do Protocolo.
02	04/09/2024	Atualização do documento.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 7/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

Elaboração Rafael Sousa Ferreira Natalia Gattass Ferreira Soares Pereira Doracy Lovasz Dantas Juliana Custodio Lopes	Data: 30/08/2021
Revisão Rafael Sousa Ferreira	Data: 04/09/2024
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 09/09/2024
Aprovação Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 11/09/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.008287/2022-86



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UCM.002 – Página 8/8	
Título do Documento	PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)	Emissão: 11/09/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 11/09/2026

APÊNDICE 01 - Plano Terapêutico Singular

NOME: _____		DIIH: ___/___/___		ISOLAMENTO:	
DN: _____ IDADE: _____		Glasgow: ___ NA ()		() NÃO () PREVENTIVO	
PRONTUÁRIO: _____		RASS: ___ NA ()		() CONTATO () RESPIRATÓRIO	
DIAGNÓSTICO AMPLIADO					
LESÃO POR PRESSÃO/L. Dispositivos: () SIM () NÃO			Avaliação Nutricional em Risco: () SIM () NÃO		
Grau/Local:					
1. _____					
2. _____					
3. _____					
4. _____					
5. _____					
6. _____					
7. _____					
VENTILATÓRIO		() AA () O2 nasal () Máscara Reservatório		DIETA () ORAL () SNE () N. PARENT.	
RENAL	DIÁLISE: () SIM () NÃO				
DISPOSITIVOS					
AVP: ___/___	CATÉTER DIALISE: ___/___	SVD: nº	data: ___/___	DRENOS (DATA – LOCAL – DÉBITO 24H)	
LOCAL:	LOCAL:	SNE: ___/___		1) ___/___ --	
CVC: ___/___	OUTROS:	IOT: nº	___/___	2) ___/___ --	
LOCAL:	___/___	TQT: ___/___		3) ___/___ --	
PLANO DE CUIDADOS INTERDISCIPLINAR/METAS/RESULTADOS					
1. _____					
2. _____					
3. _____					
4. _____					
5. _____					
6. _____					
7. _____					
EQUIPE DE REFERÊNCIA/ EQUIPE MATRICIAL:					